



ÁREA TEMÁTICA  
EDUCAÇÃO BÁSICA

## FORMAÇÃO CONTINUADA E ENSINO DE CIÊNCIAS: PERSPECTIVAS PARA A INCLUSÃO DE ALUNOS COM AUTISMO

Ana Rita Gonçalves Ribeiro de Mello<sup>1</sup>(PQ)\*; Grazielle Rodrigues Pereira<sup>2</sup>(PQ)

[anademello@outlook.com.br](mailto:anademello@outlook.com.br)

<sup>1</sup> Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro

<sup>2</sup> Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro

Palavras-Chave: *Transtorno do Espectro Autista; Educação Científica; Desenho Universal para Aprendizagem*

### Introdução

O transtorno do espectro autista (TEA) é um transtorno do neurodesenvolvimento caracterizado por dificuldades na linguagem e na comunicação recíproca, associado a padrões de movimentos e atividades restritos e repetitivos (APA, 2022). Em função de ser uma condição complexa e heterogênea, pesquisadores e profissionais de diversas áreas do conhecimento, como os docentes, têm buscado aprofundar intervenções e propostas que proporcionem melhor qualidade de vida a esses indivíduos. Destacando-se a área educacional, esta assume a responsabilidade de garantir a inclusão e escolarização desses sujeitos, embora a elaboração de um plano de práticas pedagógicas relevantes tenha se mostrado um dos pontos mais desafiadores nesse processo. Nesse sentido, o ensino de Ciências apresenta temas que contribuem com o aluno na perspectiva de se (re)conhecer como pertencente ao meio ambiente, com abordagem voltada às ações da vida diária e ao corpo humano, trazendo questões da rotina e do contexto do aluno. Considerando esses aspectos, partiu-se do questionamento sobre os desafios enfrentados pelos docentes na proposição de práticas pedagógicas para o ensino de Ciências com alunos com TEA, traçando-se como objetivo analisar as contribuições de um curso de formação continuada de professores voltado ao ensino de Ciências, com a proposta de aproximar esse alunado de práticas educativas mais inclusivas.

### Metodologia

A pesquisa é de abordagem qualitativa, descritiva, com observação participante (Minayo, 2021), tendo como etapa inicial a identificação dos desafios enfrentados por docentes na realização da prática pedagógica. A partir dessas informações, foi elaborado e desenvolvido um

curso de formação continuada para 20 cursistas, entre professores do ensino fundamental e profissionais do Atendimento Educacional Especializado. Caracterizado como curso de capacitação, com carga horária de 55 horas, foi realizado no período de outubro a dezembro do ano de 2023. O processo formativo integrou momentos síncronos e assíncronos; com aulas online pela plataforma *Google meet* às terças-feiras, das 18h30 às 20h30. A formação apresentou uma proposta pedagógica estruturada e dinâmica, voltada à exploração de conteúdos teóricos e práticos para o ensino de Ciências, sob a perspectiva histórico-cultural (Vigotski, 2021) e do Desenho Universal para Aprendizagem – DUA (Meyer, Rose; Gordon, 2015). O instrumento de coleta de dados foi o próprio curso de formação e toda sua estrutura e, como metodologia de análise dos dados, utilizou-se a tematização de Fontoura (2011).

### Resultados e discussão

Os resultados indicaram que, para reconhecer e respeitar a heterogeneidade e a individualidade da diversidade humana, é fundamental conhecer caminhos possíveis de atuação pedagógica que favoreçam a inclusão. Nesse sentido, o curso contribuiu para a prática dos professores, ao favorecer a elaboração de planos de aula fundamentados em estratégias didáticas inclusivas, com o apoio do modelo do DUA. A utilização de recursos lúdicos, materiais concretos e experimentos em Ciências possibilitou aos cursistas desenvolver aulas mais inclusivas e ambientes mais acolhedores, ampliando as oportunidades de aprendizagem para grande parte dos estudantes.

### Referências



ÁREA TEMÁTICA  
EDUCAÇÃO BÁSICA

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION - APA. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais revisado: DSM-5-TR. Porto Alegre: Artmed, 2022

FONTOURA, Helena Amaral da. Tematização como proposta de análise de dados na pesquisa qualitativa. Formação de professores e diversidades culturais: múltiplos olhares em pesquisa. Niterói: Intertexto, v. 1, p. 61-82, 2011.

MEYER, A.; ROSE, D.; GORDON; D. **Design Universal design for learning: theory and practice.** Wakefield: CAST Professional Publishing, 2015.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Vozes, 2021.

VIGOTSKI, L. S. Problemas da defectologia. Tradução: Zoia Prestes; Elizabeth Tunes. São Paulo: Expressão Popular, v.1. 2021. 239p.